

Educação musical em Roraima: o processo de implantação do Pibid-Música da UFRR

Gustavo Frosi Benetti
Universidade Federal de Roraima
gustavo.benetti@ufrr.br

Jefferson Tiago de Souza Mendes da Silva
Universidade Federal de Roraima
jefferson.mendes@ufrr.br

Resumo: O presente artigo mostra o processo de implantação do Pibid no curso de música da Universidade Federal de Roraima e como esse programa tem contribuído para a educação musical na cidade de Boa Vista. Para tanto, observou-se a literatura correspondente, confrontando-a com a realidade encontrada pelos alunos. Os participantes foram entrevistados com o intuito de observar o funcionamento do Pibid do ponto de vista dos bolsistas de iniciação à docência. Foi possível constatar, como resultado, tanto a experiência didática formativa proporcionada aos bolsistas como a sua própria contribuição para a atualização de métodos, abordagens e conteúdos à rede de educação básica.

Palavras chave: Iniciação à docência. Pibid-Música. Roraima

1. A música na Educação Básica no estado de Roraima

A partir de uma revisão de literatura sobre a educação musical em Roraima, pode-se constatar que há um modelo contínuo de ensino de música que se propaga há décadas. As primeiras pesquisas observadas neste artigo remontam a 1978, ano em que o pesquisador Reginaldo Gomes de Oliveira, ao realizar entrevistas com professores de escolas de Boa Vista-RR, constatou que entre eles não havia “qualquer esclarecimento sobre o som e sua organização, sobre a harmonização sonora” (OLIVEIRA, 1991, p. 66).

Desde a Constituição de 1988, Roraima passou de território federal para estado brasileiro. A mudança na estrutura administrativa ainda não traria mudanças no sistema de ensino de música. No início da década de 1990, Oliveira apontou que um dos problemas da educação musical consistia na “falta de conhecimento sobre música entre os próprios responsáveis por seu ensino na região” (OLIVEIRA, 1991, p. 55).

Em pesquisa realizada no ano de 2000, Rosangela Duarte diagnosticou uma série de problemas e insuficiências entre os professores que ministram conteúdos de música na cidade

de Boa Vista, considerando a situação precária. Entre os problemas, destacou “a falta de formação específica na área de música” (DUARTE, 2010, p. 17).

Lazzarin aponta que em 2006 todo o estado de Roraima dispunha de 13 professores com formação em arte, não ficando claro se algum desses possuía formação em música. Além disso, não havia “uma disciplina específica de música nos currículos, atuando o professor de forma polivalente” (LAZZARIN, 2007, p. 3).

Duarte e Beyer também apontam para os mesmos problemas:

A precariedade verificada na prática da Educação Musical na Educação Básica em Boa Vista-RR se encontra no fato dos professores generalistas não receberem uma formação que contemple os conhecimentos musicais e pela falta de informações precisas dos dirigentes do Sistema Educacional quanto à efetivação da legislação vigente, referente à presença do ensino da Arte (música, dança, teatro e artes visuais) no currículo (DUARTE; BEYER, 2008, p. 3).

Um marco importante para a educação musical no Brasil é o ano de 2008, através da Lei 11.769. Esta altera o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 9.394/1996, tornando a música conteúdo obrigatório na educação básica. A lei entrou em vigor na data de sua publicação, dia 18 de agosto de 2008. Os sistemas de ensino tiveram o prazo de três anos para se adaptar às exigências (BRASIL, 2008).

Em 2010, ainda dentro do prazo de adaptação às exigências da Lei 11.769/2008, Duarte observou, no estado de Roraima, “a quase inexistência da Educação Musical nos cursos de Pedagogia, e conseqüentemente nas práticas pedagógicas dos professores da Educação Infantil” (DUARTE, 2010, p. 64). Ressalta-se que naquela data ainda não havia nenhum curso superior de música no estado.

Em 2012, ano em que as exigências da Lei 11.769/2008 já deveriam ter sido cumpridas, Kebach e Duarte observaram uma concepção equivocada e empirista sobre a educação musical, visto que os professores da cidade de Boa Vista, “antes de um trabalho de sensibilização musical, [...] concebem a utilização da música em sala de aula como um recurso a mais para a transmissão de outros conteúdos, e não, de modo a realmente desenvolver a musicalidade dos alunos” (KEBACH; DUARTE, 2012, p. 49).

Percebe-se, neste breve percurso da educação musical em Roraima, que o ensino de música vem sendo ineficiente ao longo das últimas décadas. Os argumentos dos autores citados convergem para um elemento: a falta de qualificação profissional. Esta constatação

pode ser comprovada ao analisarmos a situação atual do ensino de música na rede de Educação Básica da cidade de Boa Vista. Somente o Colégio de Aplicação (CAp) da Universidade Federal de Roraima (UFRR) possui profissionais com formação na área ministrando os conteúdos de música. Para esta pesquisa não foram acessados dados referentes às demais cidades do estado.

No intuito de suprir essas deficiências apontadas, por meio da formação de profissionais qualificados para o ensino de música, iniciou-se em 2013 o curso de licenciatura em música da UFRR.

2. A implantação do Pibid-Música UFRR

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) que tem por finalidade “fomentar a iniciação à docência contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira” (CAPES, 2013). Entre os objetivos específicos do programa, destacamos: 1) o incentivo à formação de docentes para atuar na educação básica; 2) a valorização do magistério; 3) a elevação da qualidade da formação inicial dos professores nos cursos de licenciatura; 4) a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação; 5) a integração dos professores das escolas como co-formadores; 6) articulação entre teoria e prática; 7) a reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente (CAPES, 2013).

Considerando os propósitos do Pibid e a situação do ensino de música na educação básica de Roraima, a UFRR optou por incluir a licenciatura em música no projeto institucional do Pibid, regido pelo edital 61/2013 da Capes. O fato de o curso de música ser bastante recente, tendo iniciado no segundo semestre de 2013, não foi um empecilho para a implantação do Pibid-Música UFRR. O projeto foi aprovado, iniciando-se no mês de março de 2014. Atualmente conta com equipe formada por 12 bolsistas de iniciação à docência, dois supervisores, um coordenador de área e um professor colaborador.

Nesse primeiro momento, optou-se por atuar somente em uma escola, o Colégio de Aplicação (CAp) da UFRR. O motivo principal dessa escolha foi a disponibilidade de dois profissionais licenciados em música no quadro de docentes da instituição. Estes dois

professores se inscreveram para o processo seletivo e foram aprovados, fato que viabilizou a implantação do Pibid no CAp.

O Pibid-Música UFRR tem funcionado como uma via de mão dupla: os bolsistas de iniciação à docência são inseridos na realidade escolar e contam com a possibilidade de colocar em prática o conteúdo estudado na graduação, enquanto contribuem para a atualização das metodologias de ensino da escola.

3. O Pibid como co-formador: a visão dos licenciandos em música

Apesar de recente, o Pibid-Música UFRR já tem produzido resultados significativos para a educação musical na cidade de Boa Vista. A seguir, serão mostrados resultados do ponto de vista dos bolsistas de iniciação à docência, obtidos a partir de entrevista de sete participantes que responderam três perguntas versando sobre: 1) a relevância da iniciação à docência no processo de formação; 2) a aplicação de conteúdos e metodologias em um contexto de ensino aprendizagem; 3) a compreensão do que é ser professor de música.

Para a bolsista Vandresa Aquino, “além de auxiliar no processo de formação, nos dá experiência, faz com que venhamos a enxergar a realidade das nossas escolas e do ensino de música”. Destaca ainda que o Pibid mudou sua “visão do que é ser professor de música, principalmente no nosso estado que a mão-de-obra nessa área é pobre. Deparei-me com uma disciplina superficial e que precisa ser mudada”.

De acordo com Raísa Lima, o Pibid possibilitou “enxergar como é ser docente na prática”. Além disso, “está abrindo novos horizontes e posso dizer que desde o primeiro dia vi a sala de aula de uma forma totalmente diferente”.

Radvan Oliveira, bolsista que integra a equipe há menos tempo, relata que tem “refletido bastante sobre alguns aspectos do ensino aprendizagem”.

Para Rafaela Farias, o programa possibilita “qualificar a atuação do docente de música, ter uma base de como trabalhar ou aplicar as metodologias do ensino da música”.

Beatriz Teixeira considera “uma experiência fundamental na formação como professora, pois propicia a aplicação dos fundamentos teóricos aprendidos durante a graduação de uma forma prática, fazendo avaliar de forma crítica e entender como utilizar métodos e técnicas de ensino”. A bolsista continua relatando a sua experiência: “Na rede pública de ensino eu percebi que o professor de música é um agente de mudança social, mais

focado em formar cidadãos críticos através do desenvolvimento intelectual musical, do que formar músicos”.

Na opinião de Paulo Silva “a iniciação à docência tem sido muito importante e produtiva, é através dessa prática que compreendo os principais objetivos da minha formação acadêmica”.

Amanda Guimarães relata que “ao iniciar a docência durante o período de formação, podemos experimentar e internalizar conceitos passados em sala, além da experiência vivenciada ao observar, pela primeira vez, o funcionamento da dinâmica educacional das escolas locais”. Amanda ainda alerta: “Todo conteúdo precisa ser analisado quanto ao seu objetivo e aplicabilidade, levando em conta o fato de que não estamos em sala visando formar músicos e que os alunos possuem idades e capacidades cognitivas distintas uns dos outros”.

4. Considerações

A partir dos depoimentos apresentados, percebe-se que a participação no Pibid tem proporcionado aos bolsistas de iniciação à docência experiências fundamentais à formação do professor em música. O entendimento do sistema de ensino, a vivência de um ambiente real de ensino aprendizagem, e também a possibilidade de aplicação prática de conteúdos e metodologias estudados no curso de licenciatura em música são diferenciais. Esse profissional que entrará em um contexto de ensino ainda bem distante do ideal estará capacitado a contribuir definitivamente no processo de transformação da educação musical no estado de Roraima.

Referências

BRASIL. **Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm>. Acesso em: 26 ago. 2014.

CAPES. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013. **Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_Aprova_RegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2014.

DUARTE, Rosângela. **A construção da musicalidade do professor de Educação Infantil: um estudo em Roraima**. 2010. 211 f. Tese (Doutorado) Faculdade de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/26297>>. Acesso em: 26 ago. 2014.

DUARTE, Rosângela; BEYER, Esther. A construção do fazer musical do professor de educação infantil. In: Encontro Anual da ABEM, 17., 2008. São Paulo. **Anais...** São Paulo. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2008. p. 1-7.

KEBACH, Patrícia; DUARTE, Rosângela. Do Caburaí ao Chuí: as construções musicais e suas repercussões nas condutas docentes. In: LOUREIRO, João de Jesus Paes; OLIVEIRA, Reginaldo Gomes de; DUARTE, Rosângela. **Arte e Cultura na Amazônia: os novos caminhos**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2012. Cap. 3. p. 43-59.

LAZZARIN, Luís Fernando. Educação musical em Roraima: uma abordagem filosófica da formação superior. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM E CONGRESSO REGIONAL DA ISME AMÉRICA LATINA, 16; 3., 2007, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2007. p. 1-7.

OLIVEIRA, Reginaldo Gomes de. **Roraima, Amazônia de Makunaima e o ensino de Música**. 1991. 197 f. Dissertação (Mestrado) Curso de Música, Centro de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro, 1991.